

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Comunicado nº. 18/78 em 13/5/78

A TODOS OS TRABALHADORES:

No Decreto-Lei, aprovado no último conselho de Ministros, com referência ao aumento geral do Funcionalismo Público, destaca-se pela sua gravidade, atentatória dos direitos já de há muito adquiridos - e que vem sendo alvo de ataques indiscriminados nomeadamente de sectores da Administração Pública, que se deveriam preocupar antes com a eficácia e eficiência dos serviços, e não em procurar prejudicar ostensivamente trabalhadores, que em todos os momentos têm sabido assumir as suas responsabilidades - o articulado do artº. 5º. que implica directamente com a perda de 30% do aumento agora verificado, que a seguir se transcreve:

Nº. 4 do artº. 5º.

Serão reduzidas no quantitativo correspondente a 30% do aumento respeitante a cada letra, as gratificações ou subsídios de técnica, as compensações pessoais e as participações emolumentares com exclusão das que integram o vencimento de exercício por força de disposição legal própria e dos denominados emolumentos pessoais.

Estamos cientes de que a perseguição e a má-fé, aliada ao desconhecimento por parte de alguns indivíduos chamados "Técnicos", não vai aqui terminar e torna-se necessário, que saibamos mais uma vez enfrentar com serenidade e sem perda de ânimo esta nova situação, à qual teremos que ripostar com toda a nossa energia, aquela mesmo que todos os dias faz com que o aparelho administrativo não emperre.

Mais uma vez se reforçam as perspectivas de luta, já apontadas em votações e ultimamente na Assembleia Geral de Delegados, onde este Secretariado ficou mandatado para decretar a greve.

Não há dúvida que só a nossa decisão firme de lutar, obstará a que continuemos a ser prejudicados e mostrará a nossa razão.

Os direitos adquiridos são para serem respeitados, como acontece com todos os sectores de actividade, não somos trabalhadores de 2ª. classe.

Preparem-se, portanto, colegas, para em união, darem a resposta que merece mais este atentado contra os trabalhadores dos Impostos.

1º. Só com união poderemos lutar!

2º. Só com luta venceremos!

O SECRETARIADO

